

São Paulo, 8 de março de 2004

Ilmo.Sr.

Jornalista Rui Mesquita,  
Diretor do jornal *O Estado de S. Paulo*

A diretoria do Sindicato dos Professores de São Paulo (SINPRO-SP), entidade que representa os docentes do ensino privado, cumprimenta V.S. pela clareza e pertinência com que foi abordada, em editorial da edição de hoje do *Estado*, a polêmica sobre a ameaça de terceirização do trabalho dos professores em escolas particulares. Mais do que um problema que diz respeito aos direitos trabalhistas de nossa categoria, que seriam inevitavelmente atingidos pelo "aluguel" dos serviços docentes, é a própria concepção meramente mercantil da proposta que nos preocupa.

Este Sindicato, fiel à sua política de entender sua atuação institucional como parte integrante da luta de toda a sociedade brasileira pelo respeito à escola como espaço de construção da cidadania e do conhecimento, associa-se à indignação manifestada pelo *Estado* e repudia essa iniciativa que pode transformar o ensino em exercício desvinculado de uma filosofia consentânea com sua natureza humanista.

Atenciosamente,

Prof. Luiz Antonio Barbagli  
Presidente